

# DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

## LEITURA I Job 38, 1.8-11

### Leitura do Livro de Job

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

### Palavra do Senhor

## SALMO RESPONSORIAL Salmo 106 (107), 23-24.25-26.28-29.30-31 (R. 1b)

Refrão: **Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.** Repete-se

Ou: **Cantai ao Senhor, porque é eterno o seu amor.** Repete-se

## LEITURA II 2 Cor 5, 14-17

### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

### Palavra do Senhor.

## EVANGELHO Mc 4, 35-41

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n’O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar lhe obedecem?».

### Palavra da salvação.

# NOTA EXPLICATIVA

## DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

### LEITURA I

#### «Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas»

As forças da natureza deslumbram, por vezes, o homem, e frequentemente o dominam e até o aterrorizam. Mas, se ele as contemplar com serenidade e humildade, pode reconhecer nelas o poder de Deus e a sua grandeza. Deus a isso nos convida, como um dia o fez a Job, convidando-o a reconhecer o Criador ao olhar para as suas criaturas, o mar em particular, que hoje no Evangelho vai deixar também maravilhados os discípulos de Jesus.

### LEITURA II

#### «Tudo foi renovado»

O mistério pascal de Cristo, a sua morte que O levou à glória da ressurreição, constitui o início de uma criação nova. É a fé neste mistério que exerce pressão sobre os cristãos e os há-de impelir a viverem dele e a proclamá-lo ao mundo inteiro, como já impeliu S. Paulo depois da sua conversão. A vida cristã é uma vida pascal, cada dia renovada.

### EVANGELHO

#### «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

Se a contemplação da obra da criação nos pode levar a reconhecer a presença de Deus junto dos homens, quanto mais a contemplação das obras realizadas por Jesus Cristo, o próprio Filho de Deus feito homem? E mais ainda do que acalmar a tempestade no lago da Galileia, o Senhor sempre presente na barca da Igreja, continua a trazer a paz e a bonança ao seu povo batido pelas vagas na travessia do mar desta vida a caminho do porto seguro da glória celeste



*Jesus acalma a tempestade. Rembrandt, 1633*

#### **Tempestade no mar da Galileia**

(em holandês: Christus im Sturm auf dem See Genezareth) é uma pintura a óleo sobre tela de 1633, do artista da era de ouro dos Países Baixos, Rembrandt Harmenszoon van Rijn.[1] A pintura foi roubada em 1990 do Museu Isabella Stewart Gardner e, desde então, permanece desaparecida.[2] A pintura retrata o relato bíblico onde Jesus, durante a travessia do mar da Galileia, acalma a tempestade que ameaçava afundar o barco, como é especificado no evangelho de Marcos, no capítulo 4.[3] É a única pintura de Rembrandt que tem o mar como tema.

#### **Descrição**

A pintura, em formato vertical, mostra os discípulos lutando, freneticamente, contra a força da tempestade para retomar o controlo do barco pesqueiro onde estavam. Uma grande onda bate na proa e rompe a vela. Um dos discípulos é visto vomitando na parte de baixo do barco. Ao seu lado, olhando diretamente para quem olha a pintura, está um auto-retrato do artista. Apenas Jesus, à direita, permanece calmo.<sup>[4]</sup>

**Nota:** Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>